

## Identidade corrente

**Renata P. Pereira (IC)<sup>1</sup>, Cícero F. Sousa (PQ)<sup>1\*</sup>**

Universidade Federal do Oeste da Bahia, Centro Multidisciplinar da Santa Maria da Vitória, CEP 47640000, Santa Maria da Vitória, Bahia, Brasil.

\*E-mail: [cicero.sousa@ufob.edu.br](mailto:cicero.sousa@ufob.edu.br)

Palavras chave: catolicismo, etnocenologia, memória

### Abstract

*The scientific initiation project “Identidade Corrente”, in its second stage of research (the first one occurred between July 2015 and July 2016), which is about popular catholicism expression in the Territory of Identity of the Corrente Basin (TIBC), started in August 2016. From then on, several cultural expressions were analyzed: Epiphany festivals (in urban and rural areas), Epiphany festivals’ chula, Saint Sebastian festival, Our Lady of Deliverance festival, Recommendation and Mourning of Departing Souls, Saint John’s giro and the caretagem, festival that takes place during the Holy Week.*

### Introdução

O Projeto “Identidade Corrente” estudou e mapeou, durante 12 meses, as manifestações do Catolicismo Popular no Território de Identidade da Bacia do Rio Corrente (TIBC). São espetáculos que acontecem, durante todo o ano, pela crença e vontade dos geraiseiros, sem apoio ou intervenção da Igreja Católica.

### Material e Métodos

Utilizou-se os seguintes materiais: Câmera fotográfica e tripé; gravador; microfone boom e pilhas AAA; livros e artigos acadêmicos; computador. A metodologia usada foi a visita *in loco* e a convivência com o objeto de estudo.

### Resultados e Discussão

As manifestações do catolicismo popular no TIBC são corriqueiras e o povo geraiseiro carrega consigo o compromisso de manter a memória deixada pelos antigos. São rituais performáticos, conforme a Etnocenologia [1], espetáculos culturais com base religiosa que fazem parte do cotidiano cultural das comunidades rurais desse território com fortes influências dos costumes e tradições do vizinho Estado de Goiás. As manifestações do catolicismo popular realizadas em nome da fé, dão continuidade à memória. Para Bergson [2], o indivíduo se depara no decorrer do seu cotidiano com dois tipos de ações: memória hábito e memória lembrança, que se dá através de estímulos. São as

boas lembranças que mantêm esses rituais vivos na memória desse povo.

### Conclusões

O projeto “Identidade Corrente” deu um passo importante o fortalecimento da memória do povo geraiseiro, para eles é uma questão de honra e respeito dá continuidade à tradição das manifestações dos antigos. Esses espetáculos no TIBC são frutos também da solidariedade desse povo: um ajuda o outro com o que pode. O compromisso de manter a tradição torna-se, nesse caso, uma tarefa de todos.

### Agradecimentos

Dedico o mérito desse trabalho aos que colaboraram direto e indiretamente para o resultado final da pesquisa.

### Referências

- [1] J.-M. Pradier, Etnocenologia, Etnocenologia: textos selecionados, Annablume, São Paulo, (1999).
- [2] E. Bosi, Memória e sociedade: lembranças de velhos, 2<sup>nd</sup> Ed., Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo, (1987).